

**Fundo de Investimento Financeiro Institucional Portfólio 1**

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 04.160.491/0001-99

**DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001** (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>		
<b>TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS</b>		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT .....	14.257	8,48
Letras do Tesouro Nacional – LTN .....	150.259	89,41
<b>VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA</b>	<b>164.516</b>	<b>97,89</b>
Letras do Tesouro Nacional – LTN .....	2.024	1,21
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b> .....	<b>166.540</b>	<b>99,10</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b> .....	<b>1</b>	
<b>NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES</b>		
Mercado a Termo - DI .....	1.512	0,90
<b>168.053</b>	<b>100,00</b>	

<b>EXIGIBILIDADES</b>		
<b>VALORES A PAGAR</b>		
Provisão para pagamentos a efetuar .....	10	
Créditos diversos .....	133	
<b>143</b>		
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Representado por 160.822.163 quotas de R\$ 1,0441 .....	167.910	
<b>168.053</b>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PERÍODO DE 7 DE DEZEMBRO DE 2000 A 31 DE MARÇO DE 2001** (em milhares de reais)

	2000	2001
<b>Patrimônio líquido</b>		
Constituição 225.120.105 quotas de R\$ 1,0000 .....	225.120	
Quotas emitidas 24.651.703 .....	25.493	
Quotas resgatadas 88.949.645 .....	(89.084)	
Varição no resgate de quotas .....	(2.120)	
<b>Patrimônio líquido antes do resultado do período</b> .....	<b>159.409</b>	
<b>Resultado do período</b>		
Receitas		
Rendas de títulos e valores mobiliários .....	13.685	
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez .....	21	
<b>13.706</b>		
Despesas		
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários .....	5.155	
Administrativas .....	49	
Outros despesas operacionais .....	5.205	
<b>8.501</b>		
<b>Resultado do período apropriado a resultados acumulados</b> .....	<b>5.205</b>	
<b>Patrimônio líquido no final do período</b>		
Representado por 160.822.163 quotas de R\$ 1,0441 .....	167.910	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001** (em milhares de reais)

**1. Contexto operacional**  
O Fundo de Investimento Financeiro Institucional Portfólio 1 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183 do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 7 de dezembro de 2000. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

**2. Principais práticas contábeis**  
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.  
(b) A apropriação dos resultados gerados nas operações de paridade de indexadores - termo DI é feita de forma "pro rata", considerando os resultados líquidos por contrato.

(c) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações com instrumentos derivativos realizados junto à Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

**3. Emissão e resgate de quotas**  
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas novas, considera-se o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor no dia da solicitação.

**4. Distribuição de resultados**  
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

**5. Taxa de administração**  
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,01% ao ano e paga mensalmente.

**6. Custódia dos títulos em carteira**  
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e na Bolsa Mercantil & Futuro – BM&F.

**7. Rentabilidade**  
A rentabilidade do fundo no período foi de 4,41%.

**8. Instrumentos financeiros**  
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido.

Em 31 de março de 2001, o valor nominal das operações com derivativos de mercado futuro, registrado em contas de compensação era de:

	Milhares de reais	Compra	Venda
Índice .....	23.755		

Os contratos de mercado a termo de DI estão registrados em conta de compensação e seus respectivos diferenciais estão registrados na rubrica "Negociação e intermediação de valores", como demonstrados a seguir:

	Milhares de reais	Compra	Diferencial a receber
Mercado a Termo de DI .....	102.000		1.512
<b>Edgar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18</b>			

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**27 de abril de 2001  
Aos Administrador e Condôminos  
Fundo de Investimento Financeiro Institucional Portfólio 1  
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Institucional Portfólio 1 em 31 de março de 2001 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 7 de dezembro de 2000 a 31 de março de 2001, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreende, entre outros procedimentos: (a) o planejamento das trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Institucional Portfólio 1 em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 7 de dezembro de 2000 a 31 de março de 2001, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

**PRICEWATERHOUSECOOPERS** Ricardo Baldin  
Auditor Independente Sôcio  
CRC 2SP000160/O-5 Contador CRC 1SP110374/O-0

**DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PERÍODO DE 7 DE DEZEMBRO DE 2000 A 31 DE MARÇO DE 2001** (em milhares de reais)

	2000	2001
<b>Patrimônio líquido no início do período</b>		
Constituição 290.947.065 quotas de R\$ 1,0000 .....	290.947	
Quotas emitidas 22.045.290 .....	22.804	
Quotas resgatadas 145.386.370 .....	(145.521)	
Varição no resgate de quotas .....	(3.268)	
<b>Resultado do período</b> .....	<b>164.962</b>	
<b>Receitas</b>		
Rendas de títulos e valores mobiliários .....	16.533	
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez .....	21	
<b>16.554</b>		
<b>Despesas</b>		
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários .....	6.472	
Administrativas .....	60	
Outras .....	6.533	
<b>10.021</b>		
<b>Resultado do período apropriado a resultados acumulados</b> .....	<b>10.021</b>	
<b>Patrimônio líquido no final do período</b>		
Representado por 167.606.085 quotas de R\$ 1,0440 .....	174.983	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001** (em milhares de reais)

**1. Contexto operacional**  
O Fundo de Investimento Financeiro Institucional Portfólio 2 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 7 de dezembro de 2000. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

**2. Principais práticas contábeis**  
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.  
(b) A apropriação dos resultados gerados nas operações de paridade de indexadores - termo DI é feita de forma "pro rata", considerando os resultados líquidos por contrato.  
(c) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações de instrumentos derivativos realizados junto à Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

(d) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações com instrumentos derivativos realizados junto à Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

**3. Emissão e resgate de quotas**  
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas novas, considera-se o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor no dia da solicitação.

**4. Distribuição de resultados**  
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

**5. Taxa de administração**  
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido e de até 0,50% ao ano, calculada diariamente sobre o patrimônio líquido e paga mensalmente.

**6. Rentabilidade**  
A rentabilidade do fundo no período foi de 0,55%.

**7. Quotas em carteira**  
O fundo de investimentos nos quais o fundo mantém aplicações são administrados pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.

**Edgar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18**

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**27 de abril de 2001  
Aos Administrador e Condôminos  
Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Renda Fixa - M  
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Renda Fixa - M em 31 de março de 2001 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 22 a 31 de março de 2001, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreende, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Renda Fixa - M em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 22 a 31 de março de 2001, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

**PRICEWATERHOUSECOOPERS** Ricardo Baldin  
Auditor Independente Sôcio  
CRC 2SP000160/O-5 Contador CRC 1SP110374/O-0

**DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001** (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>		
<b>QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO</b>		
Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa - M .....	931	100,00
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b> .....	<b>931</b>	<b>100,00</b>
<b>EXIGIBILIDADES</b>		
<b>VALORES A PAGAR</b>		
Provisão para pagamentos a efetuar .....	1	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>930</b>	
Representado por 886 quotas de R\$ 1.049,3525 .....	931	

**DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001** (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>		
<b>QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO</b>		
Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa - M .....	931	100,00
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b> .....	<b>931</b>	<b>100,00</b>
<b>EXIGIBILIDADES</b>		
<b>VALORES A PAGAR</b>		
Provisão para pagamentos a efetuar .....	1	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>930</b>	
Representado por 886 quotas de R\$ 1.049,3525 .....	931	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO - LÍQUIDO** (em milhares de reais)

	Período de 22 a 31 de março de 2001
<b>Patrimônio líquido no início do período</b>	
Constituição 886 quotas de R\$ 1.043,6357 .....	925
<b>Patrimônio líquido antes do resultado do período</b> .....	<b>925</b>
<b>Resultado do período</b>	
Rendas de títulos e valores mobiliários .....	5
<b>5</b>	
<b>Resultado do período apropriado a resultados acumulados</b> .....	<b>5</b>
<b>Patrimônio líquido no final do período</b>	
Representado por 886 quotas de R\$ 1.049,3525 .....	930

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001** (em milhares de reais)

**1. Contexto operacional**  
O Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Renda Fixa - M foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 22 de março de 2001. Sua finalidade é aplicar os recursos captados, adquirindo quotas de fundos de investimento financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira na qual o fundo possui aplicações, conforme previsto no regulamento. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

**2. Principais práticas contábeis**  
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização no dia das demonstrações financeiras.

**Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Derivativos**

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 02.474.263/0001-68

**DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001** (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>		
<b>TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS</b>		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT .....	47.590	72,77
<b>QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO</b>		
Fundo de Investimento Financeiro Derivativos "D" .....	5.876	8,99
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio .....	5.876	8,99
Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Renda Fixa - M .....	931	1,42
<b>12.683</b>	<b>19,40</b>	
<b>TÍTULOS DE RENDA VARIÁVEL</b>		
<b>ACÕES</b>		
Banco do Estado de São Paulo S.A. – Banespa – PN .....	3.301	5,05
Socuz Cru.S.A. – ON .....	193	0,30
<b>3.494</b>	<b>5,35</b>	
<b>VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA</b>		
TOTAL DA CARTEIRA .....	64.583	98,77
<b>NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES</b>		
Mercado a termo e derivativos .....	644	0,98
Operações de "swap" – diferencial a receber .....	155	0,24
<b>799</b>	<b>1,22</b>	
<b>DEVEDORES DIVERSOS</b> .....	<b>10</b>	<b>0,01</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b> .....	<b>2</b>	
<b>65.394</b>	<b>100,00</b>	

<b>EXIGIBILIDADES</b>		
<b>NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES</b>		
Prêmios de Opções Lançadas - Ações .....	5	
Mercado a termo de DI .....	156	
<b>161</b>		
<b>VALORES A PAGAR</b>		
Provisão para pagamentos a efetuar .....	6	
Créditos diversos .....	46	
Taxa de administração .....	32	
<b>84</b>		
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>65.149</b>	
Representado por 30.990.936 quotas de R\$ 2,1022 .....	65.394	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO** (em milhares de reais)

	2001	2000
<b>Patrimônio líquido no início do exercício</b>		
Representado por 26.819.242 quotas de R\$ 1,8489 .....	49.587	
(2000 5.526.223 quotas de R\$ 1,4673) .....	89.515	8.109
(2000 33.979.102) .....	(58.290)	
Quotas resgatadas 41.233.016 .....	(77.184)	(19.271)
(2000 12.686.083) .....	(4.354)	(1.974)
Varição no resgate de quotas .....	(57.564)	45.154
<b>Resultado do exercício</b>		
Receitas		
Rendas de títulos e valores mobiliários .....	23.652	4.819
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez .....	1	
<b>23.653</b>	<b>4.819</b>	
Despesas		
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários .....	15.116	376
Taxa de administração .....	471	3
Administrativas .....	246	7
Aprovisionamentos e ajustes patrimonial .....	235	
<b>16.068</b>	<b>386</b>	
<b>Resultado do exercício apropriado a resultados acumulados</b> .....	<b>7.585</b>	<b>4.433</b>
<b>Patrimônio líquido no final do exercício</b>		
Representado por 30.990.936 quotas de R\$ 2,1022 .....	65.149	49.587

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 E DE 2000** (em milhares de reais)

**1. Contexto operacional**  
O Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Derivativos foi constituído em 15 de abril de 1998, de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 5 de maio de 1998 como Fundo Unibanco de Investimento Financeiro Derivativos 60 F. Em 28 de fevereiro de 2000, passou a adotar a denominação atual. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação